

TERMO DE REFERÊNCIA INVENTÁRIO FLORESTAL

Art. 1º Os procedimentos relativos às Autorizações de Supressão de Vegetação (ASV) em fragmentos florestais integrantes do SAVAM, seguirá o disposto neste Termo de Referência.

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Identificação da Propriedade

- a) Denominação
- b) Logradouro
- c) Croqui de localização e acesso à propriedade

1.2. Identificação do Proprietário/Representante Legal/ Procurador

- a) Nome
- b) Documentação
- c) Endereço
- d) Telefone
- e) E-mail

1.3. Identificação do Responsável Técnico

O Responsável técnico deverá ser Engenheiro Florestal, Agrônomo ou Biólogo.

- a) Nome
- b) Documentação
- c) Endereço
- d) E-mail
- e) Registro do Conselho
- f) Assinatura de Responsabilidade Técnica (ART)

2. DADOS DO INVENTÁRIO FLORESTAL

2.1. Caracterização da área em Estudo

- 2.1.1. *Caracterização do Meio Físico*
- 2.1.2. *Caracterização do Meio Biótico*
- 2.1.3. *Caracterização meio Antrópico*

2.2. Método de amostragem utilizado;

2.3. Número de unidades amostrais;

- 2.3.1. *Deverão esta devidamente identificada em campo com fita zebra nos pontos de amarração.*

2.4. Tamanho e forma das unidades amostrais;

2.5. Mapa de localização das unidades amostrais;

- 2.5.1. *O mapa deverá conter coordenadas geográficas, acompanhadas de memorial descritivo da poligonal de supressão.*

2.6. Relações volumétricas adotadas;

- 2.6.1. *Método utilizado para estimar o volume (Citar literatura)*

2.7. Listagem das espécies encontradas na área;

- 2.7.1. *Apresentar tabela contendo: família, nome científico, nome comum e usos de cada espécie.*
- 2.7.2. *Apresentar nome científico das espécies de acordo com Sistema de Classificação Angiosperm Phylogeny Group (APG).*

2.8. Planilha de campo;

- 2.8.1. *Deverá conter a família, o nome científico e comum, diâmetro, altura total, área basal e volume.*

2.9. Descrição do material e equipamentos utilizados.

2.10. Listagem de espécies endêmicas, raras e em via de extinção da flora protegidas por Lei (Lista Oficial de Espécies da Flora Brasileira Ameaçada de Extinção);

3. ENQUADRAMENTO DA VEGETAÇÃO NOS ESTÁGIOS DE REGENERAÇÃO DO BIOMA MATA ATLÂNTICA

- 3.1. Apresentar o estágio de regeneração (inicial, médio e avançado) da vegetação de acordo com o Mapa de Vegetação da Mata Atlântica do Ministério Público;
- 3.2. Caso o estágio de regeneração da vegetação da área, terreno ou lote de sua propriedade difira do encontrado no Mapa de Estágios sucessionais de Mata Atlântica do Ministério Público da Bahia, o requerente poderá apresentar enquadramento da vegetação de acordo com a Resolução CONAMA nº 05/1994, seguindo rito preconizado no Item 4 do Termo de Compromisso concernente ao Inquérito Civil Nº 003.0.167397/2010.

4. RESULTADO DO INVENTÁRIO FLORESTAL

4.1. Resultados Fitossociológicos

- 4.1.1. *Apresentar os resultados encontrados para: densidade relativa e absoluta, dominância relativa e absoluta, frequência relativa e absoluta, índice de valor de importância, índice de Shannon (H') e Pielou (J').*

4.2. Resultados Volumétricos

4.2.1. Análise Estatística

A análise estatística deverá considerar erro máximo admissível de 10% (dez por cento) para uma probabilidade de 90% (noventa por cento), para o rendimento lenhoso.

- 4.2.1.1. Variância (m^3/ha)²;
- 4.2.1.2. Desvio padrão (m^3/ha);
- 4.2.1.3. Erro padrão da média (m^3/ha);
- 4.2.1.4. Volume médio (m^3/ha);
- 4.2.1.5. Coeficiente de variação (%);
- 4.2.1.6. Intensidade amostral (n);
- 4.2.1.7. Cálculo do erro de amostragem (E%);
- 4.2.1.8. Intervalo de confiança, valor de t de Student: $t(1-\alpha\%; n-1GL)$ e;
- 4.2.1.9. Estimativa mínima confiável. (m^3): $t(1-2\alpha\%; n-1 GL)$.

4.2.2. Estimativas volumétricas (m^3)

- 4.2.2.1. Volume por espécie
- 4.2.2.2. Volume por parcela
- 4.2.2.3. Volume total amostrado
- 4.2.2.4. Volume total por hectare
- 4.2.2.5. Volume total estimado para supressão

4.3. Planejamento da supressão

- 4.3.1. Procedimento de supressão da vegetação
 - 4.3.1.1. Metodologia das operações de supressão florestal
 - 4.3.1.2. Tabela de volume por produto (tora, escoramento ou estaca)
 - 4.3.1.3. Destino do material lenhoso
- 4.3.2. Cronograma de execução da supressão

5. IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGADORAS

- 5.1. Meio físico;
- 5.2. Meio biológico;
- 5.3. Meio sócio econômico.

6. APÊNDICE

- 6.1. Memorial fotográfico da área de supressão, unidades amostrais e espécies de ocorrência na área;
- 6.2. Memorial de cálculos estatísticos;
- 6.3. Mapa de Situação
- 6.4. Mapa de Restrições Ambientais
- 6.5. Mapa de Supressão

Deverá conter as informações da poligonal georreferenciada da área de supressão:

Memorial descritivo da poligonal de supressão

Indicação da poligonal por estágio sucessional de regeneração

Indicação de volume (m³) lenhoso por área de supressão

6.6. Mapa de Compensação

7. APRESENTAÇÃO

- 7.1. O Inventário Florestal deverá ser entregue em meio físico e digital, de acordo com as normas da ABNT, devendo atender ao conteúdo estabelecido neste Termo de Referência e apresentação da planilha de cálculos estatísticos.